



# Sistema financeiro do Brasil

O Sistema Financeiro Nacional do Brasil é formado por um conjunto de instituições, financeiras ou não, voltadas para a gestão da política monetária do governo federal. É composto por entidades supervisoras e por operadores que atuam no mercado nacional e orientado por três órgãos normativos: o Conselho Monetário Nacional (CMN), o Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e o Conselho Nacional da Previdência Complementar (CNPC).

De acordo com o art. 192 da Constituição Federal: "O sistema financeiro nacional, estruturado de forma a promover o desenvolvimento equilibrado do País e a servir aos interesses da coletividade, em todas as partes que o compõem, abrangendo as cooperativas de crédito, será regulado por leis complementares que disporão, inclusive, sobre a participação do capital estrangeiro nas instituições que o integram."

## Origem e evolução

A formação do sistema financeiro teve seu início com a vinda da Família Real portuguesa, em 1808, quando foi criado o Banco do Brasil. Com o tempo novas instituições foram surgindo, como a Inspeção Geral dos Bancos (1920), a Câmara de Compensação do Rio de Janeiro (1921) e de São Paulo (1932), dentre outros bancos e instituições privadas e as Caixas Econômicas fortalecendo o Sistema.

## Pós-Segunda Guerra

Após a Segunda Guerra Mundial, nascem novas instituições financeiras mundiais, como o FMI e o Banco Mundial. Em 1945 é criado no Brasil a Superintendência da Moeda e do Crédito (SUMOC), que futuramente em 1964, pela lei 4.595, daria lugar ao Banco Central do Brasil.

Nas décadas de 50 e 60, com a criação do BNDES, do Sistema Financeiro da Habitação, do Banco Nacional da Habitação e do Conselho Monetário Nacional, o país passa por um novo ciclo econômico e o Sistema Financeiro Nacional passa a ser regulamentado através do CMN e do Banco Central (BC ou BCB), que tornam-se os principais órgãos do sistema.

O surgimento de bancos de investimento e a facilitação dada pelo CMN às empresas para obtenção de recursos exteriores possibilitou um aumento no fluxo de capitais no país. Em 7-12-1976, é criada a Comissão de Valores Mobiliários (CVM), que facilita a obtenção de recursos pelas empresas, e o Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC), criado em 1979, passou a realizar a custódia e liquidação com títulos públicos como as Letras do Tesouro Nacional e as Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional.



## Era da estabilidade

A Constituição de 1988, que busca estruturar o Sistema Financeiro Nacional de forma a promover o desenvolvimento e equilíbrio do país e a servir aos interesses da coletividade, e a estabilidade econômica, dão nova cara ao SFN. Mercados, como o de previdência privada, passam a ganhar musculatura e exigir maior atenção.

Em 1996, no Governo FHC (Fernando Henrique Cardoso) é criado o Copom, ligado ao BCB, que estabelece as diretrizes da política monetária, como a Taxa SELIC.

## Composição do sistema financeiro brasileiro

### Conselho Monetário Nacional (CMN)

- Conselho de Recursos do Sistema Financeiro Nacional (CRSFN)
  - Banco Central do Brasil (BCB)
    - Agências de fomento
    - Associações de poupança e empréstimo (APEs)
    - Bancos comerciais
    - Bancos cooperativos
    - Bancos de desenvolvimento
    - Bancos de investimento
    - Bancos múltiplos
    - Caixa Econômica Federal (CEF)
    - Cooperativas de crédito
    - Sociedades de arrendamento mercantil (*leasing*)
    - Sociedades de corretoras de câmbio
    - Sociedades de crédito, financiamento e investimento (CFIs)
    - Sociedades de crédito imobiliário
  - Comissão de Valores Mobiliários (CVM)
    - BM&FBOVESPA
    - Corretoras de títulos
    - Corretoras de valores mobiliários
    - Distribuidoras de títulos
    - Distribuidoras de valores mobiliários



---

## Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP)

- Conselho de Recursos do Sistema Nacional de Seguros Privados, de Previdência Privada Aberta e de Capitalização (CRSNP)
  - Superintendência de Seguros Privados (Susep)
    - Sociedades seguradoras
    - Sociedades capilizadoras
    - Entidades abertas de previdências complementar
    - Sociedades resseguradoras

## Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC)

### Câmara de Recursos da Previdência Complementar (CRPC)

### Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc)

Entidades fechadas de previdência complementar (também conhecidos como *fundos de pensão*)